



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### Morfologia espermática em seis espécies de libélulas (Insecta: Odonata)

Millena Vieira Barbosa Neto<sup>1\*</sup>, Olávio Campos Junior<sup>1</sup>, Wendel José Teles Pontes<sup>2</sup>, Gilberto Gonçalves Rodrigues<sup>1</sup>

1. Laboratório de Avaliação, Recuperação e Restauração de Ecossistemas Aquáticos (Arre Água) – Dept. Zoologia, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); 2. Laboratório de Entomologia Aplicada (LEA) – Dept. Zoologia – UFPE; 3. ARRE Água – Dept. Zoologia, UFPE. Recife, 50670-901, Pernambuco - Brasil.

E-mail do correspondente: [millenavieira16@gmail.com](mailto:millenavieira16@gmail.com)

Tema/Meio de apresentação: Filogenia/Pôster

A ordem Odonata, conhecida popularmente como libélulas, pertence à classe Insecta. Possuem três subordens, sendo a subordem Anisoptera e Zygoptera as mais representativas. Estudos utilizando a morfologia espermática tem sido utilizado como dados complementares para análises filogenéticas em muitos grupos de insetos, isto porque possuem evolução rápida e divergente, mas em libélulas pesquisas nessa área são incipientes. Por isso, o presente estudo objetivou descrever a estrutura dos espermatozoides de seis espécies da ordem Odonata, a fim de verificar as implicações na filogenia do grupo. A coleta dos indivíduos adultos de cinco espécies de Zygoptera e uma espécie de Anisoptera foram realizadas com auxílio de rede entomológica no Refúgio de Vida Silvestre Matas do Sistema Gurjaú, Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco. Em laboratório as vesículas seminais e os ductos espermáticos foram dissecados para a retirada dos espermatozoides e posterior análise da morfologia. Foi medido o comprimento total de trinta espermatozoides para cada espécie, obtendo uma média de 13  $\mu\text{m}$  - *Diastatops obscura*, único representante da subordem Anisoptera. Na subordem Zygoptera, as espécies possuíram 31  $\mu\text{m}$  - *Argia ocellata*, 35  $\mu\text{m}$  - *Hetaerina americana*, 39  $\mu\text{m}$  - *Telebasis filiola*, 48  $\mu\text{m}$  - *Ischnura senegalensis* e 99  $\mu\text{m}$  - *Neoneura sylvatica*. Quanto a morfologia, *D. obscura* seguiu o padrão morfológico de outras espécies da família Libellulidae - subordem Anisoptera, possuindo a cabeça maior e diferenciada do flagelo. As espécies da subordem Zygoptera apresentaram flagelo maior do que a cabeça, exceto em *N. sylvatica* e *I. senegalensis*, onde não foi possível verificar a diferenciação entre as partes. As características morfológicas encontradas no presente estudo corroboram dados taxonômicos e moleculares atuais na maioria das espécies, exceto em *I. senegalensis*. Apesar da contribuição da pesquisa, se faz necessária uma análise a nível de ultraestrutura, a fim de obter informações sobre o padrão de axonemas e derivados mitocondriais.